



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Universitário Santo Agostinho

revista fsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 21, n. 7, art. 5, p. 91-114, jul. 2024

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2024.21.7.5>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



MIAR



Qualidade da Informação Contábil: A Persistência e a Suavização dos Lucros no Brasil

Earnings Quality: Persistence and Earnings Smoothing in Brazil

Luciano Pinheiro de Sá

Doutor em Administração pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

E-mail: luciano.pinheiro@ufjf.br

Vinicius Antônio Oliveira da Silva

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Assistente de Custos Sênior

E-mail: vinicius_antonio.oliveira@hotmail.com

Endereço: Luciano Pinheiro de Sá

Campus Universitário, Rua José Lourenço Kelmer, s/n -
São Pedro, Juiz de Fora - MG, 36036-900. Brasil.

Endereço: Vinicius Antônio Oliveira da Silva

Avenida Presidente Costa e Silva, 2391, BL 2 AP 202,
São Pedro, Juiz de Fora -MG, 360370-000, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar
Rodrigues

Artigo recebido em 25/03/2024. Última versão
recebida em 16/04/2024. Aprovado em 17/04/2024.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as informações da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3) no setor de consumo cíclico, no período de 2009 a 2022. Foram considerados diversos indicadores contábeis e financeiros para analisar a suavização e a persistência dos lucros ao longo do período de 2009 a 2022. A metodologia utilizada compreende uma abordagem quantitativa, a partir de uma coleta de dados da B3, com a manipulação de dados financeiros e contábeis dos setores selecionados. Foram aplicadas técnicas estatísticas para a análise dos resultados. Os resultados serão apresentados e discutidos, destacando as empresas do setor de consumo cíclico que apresentaram dados relevantes ao estudo nas condições de efeito fixo e efeito aleatório dos dados dentro da perspectiva da persistência dos resultados. Já na suavização dos resultados, outros setores se sobressaem ao estudo, são eles: consumo não cíclico, materiais básicos e saúde. Por fim, as considerações finais apresentam uma síntese dos principais resultados encontrados e suas implicações, além de sugerir possíveis direcionamentos para pesquisas futuras diante dos resultados expostos. Espera-se que esse estudo contribua para o entendimento da qualidade da informação contábil, principalmente em relação à suavização e persistência dos resultados.

Palavras-chave: Qualidade da Informação Contábil. Suavização dos Resultados. Persistência dos Resultados.

ABSTRACT

The present work aims to analyze information on the smoothing and persistence of profits applied in the context of Brazilian companies located on B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) in the cyclical consumption sector in the period from 2009 to 2022. Various accounting and financial indicators were considered to analyze the smoothing and persistence of profits over the period from 2009 to 2022. The methodology employed comprises a quantitative approach, based on data collection from the B3 stock exchange, with the manipulation of financial and accounting data from the selected sectors. Statistical techniques were applied to analyze the results. The results will be presented and discussed, highlighting companies in the cyclical consumption sector that were relevant to the study in the conditions of fixed effect and random effect of data within the perspective of persistence of results. Regarding the smoothing of results, other sectors stand out in the study, they are: non-cyclical consumption, basic materials and health. Lastly, the final considerations present a summary of the main results found and their implications, in addition to suggesting possible directions for future research in light of the results presented. It is expected that this study will contribute to the understanding of the quality of accounting information, mainly in regarding the smoothing and earning persistence.

Keywords: Earnings Quality. Earnings Smoothness. Earning Persistence.

1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2023, a partir da divulgação dos resultados da companhia brasileira Americanas S.A., doravante denominada Americanas, foi descoberto um prejuízo acumulado de cerca de 20 bilhões de reais, declarado pela própria empresa aos investidores e agentes de comunicação. Através de relatórios contábeis, a empresa apresentou, durante os últimos 10 anos, informações contábeis inconsistentes, de modo a serem investigadas pela Justiça brasileira como princípio de fraude. Foram apresentados pela empresa valores incorretos na classificação de despesas com juros de empréstimos (G1 – Economia, 2023), que é basicamente divulgar empréstimos bancários como obrigações a pagar aos fornecedores; além disso, os juros recorrentes ao empréstimo não eram lançados como despesas financeiras, e sim como pagamento aos fornecedores, diminuindo a cada pagamento as obrigações a pagar, fato que está em desacordo com a NBC TSP 14 – Custos de Empréstimos (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2018).

Considerando a magnitude de um evento desse porte e o fato de que as empresas brasileiras listadas geralmente utilizam ferramentas de controle similares, não está claro se existem evidências de que a qualidade da informação contábil possa variar entre elas.

A pergunta orientadora do trabalho foi assim definida: qual o nível da qualidade da informação contábil mensurada através da persistência e suavização dos lucros nas empresas brasileiras listadas na B3 no setor de consumo cíclico?

Dessa maneira, o objetivo geral deste trabalho é analisar as informações da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras listadas na B3 no setor de consumo cíclico, no período de 2009 a 2022.

Para atender ao objetivo geral, há necessidade de investigar quais fatores podem explicar as diferenças observadas entre os setores estudados e suas variáveis contábeis e financeiras. Desse modo, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, além de coletar e analisar dados financeiros e contábeis dos setores selecionados no período de 2009 a 2022. A partir dessas análises, espera-se compreender os mecanismos que influenciam a qualidade da informação contábil nas empresas brasileiras.

Diante disso, foi ponderada para desenvolvimento deste artigo, originado do trabalho de conclusão de curso, a qualidade da informação contábil, com a possibilidade de análise do cenário em que a empresa se encontra, de acordo com dois indicadores: persistência e suavização do lucro, para demonstrar a influência dos resultados das empresas listadas na Bolsa, Balcão (B3) do setor no qual a Americanas S.A. está posicionada, que é o de

consumo cíclico. Para complemento do estudo, foram incluídos outros setores para se fazer uma comparação entre cenários e períodos.

A revisão da literatura aborda conceitos relacionados à qualidade da informação contábil, indicadores e suas fórmulas, além da inserção dos setores listados na B3. De maneira geral, este trabalho consiste em uma análise sobre a qualidade das informações das demonstrações contábeis, em que os objetos de estudo são dois indicadores: (1) persistência do lucro (*earning persistence*) e (2) suavização do lucro (*earnings smoothness*), conforme é abordado por Dechow, Ge, Schrand (2010).

A metodologia utilizada compreende uma abordagem quantitativa, com base nos autores Martins e Theóphilo (2016), sendo assim, realizou-se uma coleta de dados junto à base Económica®, com a manipulação de dados financeiros e contábeis dos setores selecionados e foram aplicadas técnicas estatísticas para a análise dos resultados com base nas equações gerais de persistência e suavização dos Resultados.

Os resultados foram apresentados e discutidos, destacando as empresas do setor de Consumo Cíclico que apresentaram dados inconclusivos dentro da perspectiva da pesquisa. Por fim, as considerações finais apresentaram uma síntese dos principais resultados encontrados e suas implicações, além de sugerir possíveis direcionamentos para pesquisas futuras.

A partir dessas informações, espera-se contribuir para o entendimento da qualidade da informação contábil, no que se refere às aproximações, suavização e persistência dos resultados, direcionando os estudos para os resultados do setor de consumo cíclico, no período de 2009 a 2022.

2 REERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são introduzidos conceitos sobre a importância da qualidade da informação contábil, abordando como a precisão e confiabilidade dos dados são cruciais para a tomada de decisões. Também são abordados os indicadores: persistência e a suavização dos resultados, definindo suas características e fórmulas, a fim de serem aplicados no estudo e, por fim, tem-se uma apresentação do setor de consumo cíclico, listado na B3, e de outros setores que foram correlacionados no estudo. Juntas, essas seções fornecem uma visão abrangente e detalhada sobre a análise de dados e resultados atribuídos no decorrer da pesquisa.

2.1 Qualidade da Informação

A qualidade da informação contábil é definida com a qualidade dos processos e informações que sustentam seus argumentos. É sempre alinhada à precisão, relevância, atualidade e confiabilidade dos dados apresentados. Uma informação de qualidade é aquela que é exata, completa e confiável, além de estar disponível no momento em que é necessária.

A qualidade da informação é fundamental para a tomada de decisões eficazes e para o sucesso de qualquer organização. Porém, a capacidade da qualidade da informação contábil pode se comprometer devido à subjetividade presente nos *accruals* discricionários, o que faz com que as decisões tomadas por esses usuários sejam equivocadas e, conseqüentemente, que os resultados sejam menores que os retornos esperados, de acordo com Dechow *et al.* (2010).

Ainda não há uma medida superior de qualidade dos ganhos para todos os modelos de decisão. Nesse estudo, as autoras, Dechow *et al.* (2010), tratam dos lucros contábeis obtidos por uma entidade ou por uma organização, e de suas qualidades, que devem ser registrados em sua contabilidade.

Os ganhos podem ser provenientes de diversas fontes, como a venda de produtos ou serviços, investimentos financeiros e outras. Ou seja, eles são importantes para a análise financeira da empresa e podem ser utilizados para reinvestimentos, pagamento de dívidas ou distribuição de dividendos aos acionistas. Sobretudo, as autoras destacam as características que compõem esses ganhos e seus atributos e que também organizam as *proxys* de qualidade dos ganhos em três categorias amplas, a saber: (a) propriedades dos lucros, (b) responsividade do investidor aos lucros e (c) indicadores externos de distorções nos lucros. Dessa maneira, a terminologia ganha mais sentido e torna possível compreender de modo mais aprofundado as necessidades para definir as qualidades das informações contábeis (Dechow *et al.*, 2010).

As propriedades dos lucros exibem diferentes atributos, como é citado no decorrer da pesquisa das autoras, como descrito no Quadro 1:

Quadro 1 – Atributos das Propriedades dos Lucros

Categoria	Descrição
Propriedade dos Rendimentos	Incluindo persistência dos rendimentos e provisões; suavidade de ganhos; pontualidade assimétrica e reconhecimento oportuno de perdas; e meta superada.
Responsividade do Investidor aos Lucros	Incluindo artigos que usam um coeficiente de resposta aos lucros (ERC) ou o R2 do modelo de retornos-lucros como proxy para a qualidade dos lucros e que relacionam o ERC a outro construto, como a qualidade do auditor.
Indicadores Externos de Distorções de Ganhos	Incluindo Liberações de Execução de Contabilidade e Auditoria (AAERs), reapresentações e deficiências de procedimentos de controle interno relatadas sob a Lei Sarbanes Oxley, todas vistas como indicadores de erros ou gerenciamento de ganhos.

Fonte: (DECHOW *et al.*, 2010), tradução nossa.

Também foi observado na pesquisa citada que há evidência sobre como o desempenho fundamental das empresas afeta a qualidade dos ganhos, porque, nas análises, não é possível distinguir adequadamente o impacto do desempenho fundamental na qualidade dos ganhos e o sistema de medição contábil, fatos abordados (DECHOW *et al.*, 2010).

Outra categoria é de acordo com a responsividade do investidor aos lucros, que são reações e relações diretamente atreladas aos resultados da empresa ou instituição que o investidor possua, como, por exemplo: se a empresa apresenta lucros acima do esperado, os investidores tendem a reagir positivamente, o que pode resultar em um aumento no preço das ações. Por outro lado, se a empresa apresenta prejuízos ou lucros abaixo do esperado, os investidores podem reagir negativamente, o que pode levar à desvalorização do preço das ações. A responsividade do investidor *aos* lucros é, portanto, uma medida importante para avaliar a saúde financeira de uma empresa e sua capacidade de gerar ganhos para os acionistas (DECHOW *et al.*, 2010).

Os indicadores externos de distorções nos lucros são fatores que influenciam as condições de atuação da instituição, ou seja, possuem relevância quando observados de dentro para fora da companhia, mas que são independentes das decisões internas da empresa. Por exemplo, um desses eventos pode ser citado como flutuações de câmbio, principalmente se a empresa possui forte relação com o mercado internacional, seja importando ou exportando; ou políticas públicas, que são outro fator bastante influente na saúde financeira de uma organização no momento de uma análise, como podemos observar nas medidas de incentivo ou desincentivo a determinado produto ou na política de preços de produtos da cesta básica.

Todos esses fatores externos devem ser contemplados na avaliação financeira da empresa, sendo considerados suficientes para se tornarem informações cruciais nos resultados financeiros e contábeis de determinada organização (DECHOW *et al.*, 2010).

2.2 Persistência dos Resultados

A persistência dos resultados é um fator atrelado à suavização dos resultados, característica que será aprofundada no próximo capítulo e tem como principal objetivo manter uma continuidade dos resultados para justificar aos usuários a consistência da instituição analisada. Conforme Kajimoto *et al.* (2019, p. 2):

[...] se houver a observação de que não há persistência nas contas de resultado, e o efeito combinado entre suavização e persistência aumentar a persistência de tais contas, haverá um sinal claro de que o lucro líquido contém informação não alinhada com os interesses de investidores, analistas e credores, diminuindo a capacidade preditiva destes. Por outro lado, se observar-se persistência nessas contas e o efeito combinado não aumentar a persistência delas, haverá um sinal claro de que o lucro líquido contém informação que seja capaz de predizer com confiança os fluxos de caixa futuros.

Com isso, é possível observar que a suavização que compõe o lucro das empresas brasileiras, representadas na amostra do trabalho supracitado, pode aumentar a persistência dessas contas, não permitindo a rejeição da hipótese levantada de existir uma relação positiva entre a suavização de resultado e a persistência das contas que compõem os resultados. Dessa forma, torna-se mais consistente a forma de apresentação das informações contábeis, trazendo mais qualidade e gerando uma esperança de resultados consistentes no futuro. Essa ideia é dimensionada para reforçar aos gestores e investidores, principalmente, que podem se manter atrelados àquela operação ou empresa, conforme trecho do trabalho de Sousa, Feltes, Meurer e Ribeiro (2020, p. 4):

A partir dos resultados da presente pesquisa, o estudo apresenta duas principais contribuições. Sobre a primeira medida, destaca-se que, desde as empresas com os menores, até as que apresentam os maiores níveis de persistência dos lucros, apresentam diminuição nessa qualidade da informação contábil quando ocorre o aumento da suavização intencional geral de resultados. A respeito da segunda medida, enfatiza-se que a suavização intencional de resultados por meio dos accruals com o propósito de compensar práticas de suavização em períodos anteriores para aumentar o lucro, em exercícios com resultado líquido

abaixo da média, e diminuir o lucro, em períodos que o resultado líquido foi acima da média, atenua a persistência dos lucros.

Para complementar, no trecho acima é possível compreender que a persistência dos lucros é influenciada diretamente pela suavização e pode ter variáveis dependendo da maneira como é incentivada. Uma das perspectivas é a de que a suavização, quando ocorre de maneira direta, ou seja, intencional, independente dos níveis da persistência, faz com que a qualidade da informação contábil seja diminuída, além de trazer maior insegurança aos usuários das informações contábeis.

Como *proxy* da persistência do lucro, a pesquisa adotará o modelo básico apresentado por Dechow et al. (2010), sendo que quanto mais elevado o valor do coeficiente β_1 fica indicado que o fluxo de ganho é mais persistente. Abaixo a representação pela Equação 1:

Equação 1 - Fórmula da Persistência dos Resultados

$$X_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 X_{i,t-1} + \varepsilon_{it}$$

Onde: X_t é o Lucro da empresa i , no período t , dividido pelo ativo total no período t ; β_0 é a Constante; β_1 é a média do parâmetro de Persistência de Lucro das empresas em análise, com valor contínuo entre 0 e 1; e ε = Termo de erro.

De acordo com Dechow et al. (2010), quanto mais elevado o valor do coeficiente β_1 significa que o fluxo de ganho é mais persistente.

2.3 Suavização dos Resultados

A suavização dos resultados é um fator influente na adequação e apresentação dos resultados contábeis das grandes empresas, pois consegue determinar variabilidade dos resultados, seja para trazer maior confiança ou desvirtuar as informações contábeis. Conforme Kajimoto et al. (2019), a suavização de resultados é debatida se uma forma de gerenciamento de resultados representa boa qualidade da informação contábil e que pode coexistir com a persistência do lucro, conferindo aos investidores maior capacidade de futuros ganhos de caixa.

Para que isso ocorra, podem acontecer diversas ações operadas por gestores, para atender de maneira direta ou indireta aos objetivos da entidade, a fim de manipular resultados.

Com base no estudo, é possível afirmar que a suavização de resultados pode prejudicar a sustentabilidade do desempenho reportado, afetando a persistência dos lucros no mercado brasileiro. Isso gera implicações para investidores, financiadores e administradores de empresas, uma vez que a suavização pode interferir na qualidade da informação contábil e, conseqüentemente, na tomada de decisão, visto em Kajimoto *et al.* (2019).

O trabalho de Kolozsvari e Macedo (2015), que aborda a influência da suavização dos resultados sobre a persistências dos resultados, relaciona ao conservadorismo a necessidade de suavização dos resultados, de maneira a conceber diversos cenários e nivelação dessa suavização. É interessante evidenciar como é o enfoque referente à suavização de resultados em cenários com regulação contábil específica, que tende a acontecer maiores movimentos de suavização quando existe a aplicação de normativas específicas para determinado setor.

Considerando que o assunto que sustenta este trabalho é o setor de Consumo Cíclico, aprofundar-se-á em um capítulo mais à frente para maior desenvolvimento acerca do tema, evidenciando que é um nicho de atuação recortado e direcionado. Em consequência, deve-se elucidar essas comparações entre setores e o porquê de setores não regulados apresentarem um maior nível de suavização, demonstrando que a regulação exercida pelas agências brasileiras não cria incentivo para a suavização de resultados.

A suavização dos resultados é representada pela Equação 2:

Equação 2 - Fórmula da Suavização dos Resultados

$$SMOOTH_{it} = \frac{\sigma(CFO_{i,t})}{\sigma(LLAIE_{i,t})}$$

Onde: *SMOOTH* é a *proxy* de suavização do lucro contábil da empresa *i*, no período *t*; $\sigma(CFO_{i,t})$ é o desvio padrão por um período de cinco anos do fluxo de caixa operacional; e $\sigma(LLAIE_{i,t})$ é o desvio padrão por um período de cinco anos do Lucro Líquido, antes dos itens extraordinários. $(CFO_{i,t})$ e $(LLAIE_{i,t})$ são divididos pelo total de ativos no período *t*.

2.4 Setor Consumo Cíclico

O consumo cíclico, segundo a B3, é um setor da economia que engloba empresas cujos produtos e serviços são considerados não essenciais, ou seja, que as pessoas tendem a consumir mais em períodos de maior prosperidade econômica e a reduzir o consumo em

épocas de crise. Por isso, as empresas que fazem parte desse setor são mais suscetíveis às flutuações do mercado e à variação do poder de compra dos consumidores.

Os subsetores do consumo cíclico são como apresentados no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Subsetores do Consumo Cíclico

Subsetores	Descrição
Automóveis e Motocicletas	O setor automotivo é composto por empresas que produzem veículos motorizados, como carros, motocicletas e caminhões. Esse setor pode incluir desde pequenas montadoras até grandes empresas multinacionais.
Comércio	O setor de comércio é composto por empresas que realizam a compra e venda de bens e serviços. Essas empresas podem atuar em diversos segmentos, como varejo, atacado, e-commerce, entre outros.
Construção Civil	O setor de construção civil engloba empresas que atuam na construção de imóveis residenciais e comerciais, infraestrutura urbana, obras públicas, entre outros.
Diversos	Estão englobados os serviços de aluguel de carros, programas de fidelização e serviços educacionais.
Hotéis e Restaurantes	São classificadas as empresas de hotelaria, restaurantes e similares.
Tecidos, Vestuário e Calçados	As empresas que têm como produtos acessórios, calçados, fios e tecidos e toda a parte de vestuário.
Utilidades Domésticas	São classificadas as empresas que atuam com eletrodomésticos, móveis e utensílios domésticos.
Viagens e Lazer	O setor de viagens e lazer envolve empresas que oferecem serviços voltados para o entretenimento e o turismo. Isso inclui desde agências de viagem até parques temáticos e hotéis.

Fonte: (B3, 2023)

Esse setor é composto por empresas cujos produtos e serviços são considerados não essenciais e tendem a ter maior demanda em períodos de crescimento econômico. O consumo cíclico depende da variação do poder de compra dos consumidores, porque os produtos e serviços oferecidos por empresas desse setor são considerados não essenciais, ou seja, as

peças costumam comprá-los quando têm dinheiro disponível para gastar após cobrir suas necessidades básicas. Quando há uma queda no poder de compra dos consumidores, eles tendem a priorizar gastos com itens essenciais, como alimentos e remédios, e a reduzir o consumo de produtos e serviços não essenciais, o que afeta diretamente as empresas do setor de consumo cíclico (ROCHA, 2022; REIS, 2019).

Para este estudo, com o intuito de investigar informações financeiras e contábeis, selecionou-se a Americanas para adentrar no setor em que essa empresa está posicionada, sendo uma das maiores varejistas do Brasil, com atuação em diversos segmentos, como e-commerce, lojas físicas, serviços financeiros e *marketplace*. A empresa foi escolhida pelo recente momento de flutuações financeiras, visto que, no início do ano de 2023, teve divulgado um prejuízo de 20 bilhões de reais acumulado (G1 – Economia, 2023). Fato que foi avaliado em contraponto a outros setores através de análises comparativas sobre a persistência e a suavização dos resultados.

2.5 Outros Setores

Para complementar a pesquisa, vale ressaltar que, a fim de comparação, outros setores também foram consultados para que seus resultados contábeis fossem analisados. Dessa maneira, foram apresentados os setores listados na B3 com resultados relevantes à pesquisa, além de introduzir suas características e expor os dados no capítulo de resultados. O Quadro 3 apresenta os setores e subsetores.

O setor de consumo não cíclico é composto por empresas que atuam em segmentos que são menos sensíveis às flutuações econômicas e que tendem a ter um desempenho mais estável ao longo do tempo. Esse setor inclui empresas que atuam em indústrias como alimentos e bebidas, produtos de higiene pessoal e limpeza e outros (B3, 2023).

Além disso, o setor de consumo não cíclico tende a apresentar um desempenho melhor do que outros setores em períodos de crise econômica ou instabilidade financeira, porque os produtos e serviços oferecidos são considerados essenciais para a população e, portanto, têm uma demanda mais estável (ROCHA, 2022).

Já o setor de materiais básicos integra empresas que atuam em segmentos relacionados à produção e distribuição de matérias-primas. Esse setor inclui empresas que atuam em indústrias, como mineração, siderurgia, papel e celulose, dentre outras (B3, 2023).

As empresas do setor de materiais básicos são consideradas cíclicas e seu desempenho está diretamente ligado à demanda e ao preço das *commodities* no mercado internacional. Em

períodos de alta demanda e preços elevados, essas empresas tendem a apresentar um bom desempenho financeiro. Por outro lado, em períodos de baixa demanda e preços baixos, essas empresas podem enfrentar dificuldades financeiras. É importante ressaltar que o desempenho dessas empresas pode ser impactado por fatores externos, como mudanças nas políticas governamentais, flutuações cambiais e instabilidades geopolíticas (REIS, 2020).

O setor de saúde tem empresas que atuam na prestação de serviços de saúde, produção e distribuição de medicamentos, equipamentos médicos e diagnósticos, dentre outros. Esse setor é considerado defensivo e tende a apresentar um desempenho mais estável ao longo do tempo, independentemente das flutuações econômicas (B3, 2023).

Quadro 3 – Setores da B3 Abordados

Setores	Subsetores
Consumo Não Cíclico	Agropecuária
	Alimentos Processados
	Bebidas
	Comércio e Distribuição
	Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza
Materiais Básicos	Embalagens
	Madeira e Papel
	Materiais Diversos
	Mineração
	Químicos
	Siderurgia e Metalurgia
Saúde	Comércio e Distribuição
	Equipamentos
	Medicamentos e Outros Produtos
	Serviço Médico Hospitalar e Análises e Diagnósticos
Tecnologia da Informação	Computadores e Equipamentos
	Programas e Serviços

Fonte: (B3, 2023)

As empresas do setor de saúde são beneficiadas pelo envelhecimento da população e pelo aumento da demanda por serviços e produtos relacionados à saúde. Além disso, fatos como a pandemia de COVID-19 trouxe ainda mais visibilidade para o setor, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções para o diagnóstico e tratamento de doenças.

Vale pontuar que o setor de saúde é submetido a regulamentações governamentais e a mudanças regulatórias que podem afetar significativamente o desempenho financeiro (ALVARENGA, 2023).

Por fim, o setor de tecnologia da informação é composto por empresas que atuam em segmentos relacionados à produção e distribuição de *hardware*, *software*, serviços e soluções de tecnologia da informação. Esse setor é considerado um dos mais dinâmicos e inovadores da economia, com empresas que estão constantemente desenvolvendo novas tecnologias e soluções para atender às demandas do mercado (B3, 2023).

As empresas do setor de tecnologia da informação são beneficiadas pelo aumento da demanda por serviços e soluções digitais, como computação em nuvem, inteligência artificial, *big data* e *internet* das coisas. É importante ressaltar que as empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a mudanças rápidas no mercado e à concorrência acirrada, o que pode tornar o desempenho financeiro dessas empresas mais volátil (ROCHA, 2022).

3 METODOLOGIA

Para satisfazer o objetivo geral deste trabalho, que é analisar as informações da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras listadas na B3 no setor de consumo cíclico, no período de 2009 a 2022, os dados foram tratados e analisados utilizando-se técnicas estatísticas descritivas.

A metodologia desempenha um papel fundamental em qualquer pesquisa científica, pois é por meio dela que se estabelecem os procedimentos e técnicas utilizados para coletar, analisar e interpretar os dados. Neste capítulo, apresenta-se a metodologia adotada neste estudo, que tem como objetivo analisar os fenômenos da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras.

Inicialmente, é discutida a abordagem metodológica escolhida para a condução da pesquisa.

Em seguida, apresentam-se os fundamentos teóricos que embasam a escolha do método utilizado e a justificativa para sua aplicação. Além disso, são descritos os passos seguidos para a coleta de dados, incluindo a definição da amostra e a seleção das variáveis de interesse. Em seguida, são apresentadas as técnicas estatísticas utilizadas na análise dos dados. Foram discutidos os procedimentos adotados para testar as hipóteses de pesquisa.

Por fim, é descrito o processo de interpretação dos resultados obtidos. São discutidas as principais conclusões da pesquisa bem como suas implicações teóricas e práticas. Em suma, este capítulo tem como objetivo fornecer uma visão geral da metodologia adotada neste estudo.

3.1 Tipo de Abordagem

A abordagem metodológica adotada neste estudo é de natureza quantitativa. A pesquisa quantitativa busca mensurar e analisar fenômenos por meio de dados numéricos, permitindo a utilização de técnicas estatísticas para obter resultados objetivos e generalizáveis, de acordo com Martins e Theóphilo (2016).

Neste estudo, a abordagem quantitativa foi escolhida devido à natureza dos dados coletados e ao objetivo de analisar os fenômenos da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras. Por meio da coleta de dados quantitativos, é possível analisar numericamente as práticas de suavização dos resultados e a influência da persistência dos resultados ao longo do tempo.

A coleta de dados foi realizada por meio de fontes secundárias, na base Economática®. A abordagem quantitativa proporciona uma visão objetiva e sistemática do fenômeno em estudo, permitindo a generalização dos resultados para uma população maior. No entanto, é importante ressaltar que essa abordagem também apresenta limitações, como a dificuldade em capturar aspectos qualitativos e subjetivos do objeto de estudo, tratado por Martins e Theóphilo (2016).

Em resumo, a abordagem metodológica quantitativa adotada neste estudo permitiu uma análise precisa e objetiva da relação dos fenômenos da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras.

3.2 Método de Pesquisa

O método de pesquisa adotado neste estudo envolve a coleta e análise de relatórios e documentos contábeis de empresas selecionadas. Essa abordagem é conhecida como pesquisa documental e é amplamente utilizada em estudos que buscam analisar informações disponíveis em fontes documentais. De acordo com Martins e Theóphilo (2016, p. 276):

Os procedimentos, técnicas e métodos estatísticos são fundamentais para auxílio à execução dessas tarefas. Sinteticamente, estatística é a ciência dos dados – uma ciência para o produtor e o consumidor de informações numéricas. Ela envolve coleta, classificação, sumarização, organização, análise e interpretação de dados. Ou seja: métodos e técnicas para busca de sínteses e interpretações de um conjunto de dados numéricos.

Essa escolha se deve ao fato de que esses documentos fornecem informações relevantes sobre a situação financeira das empresas, permitindo a análise da qualidade da informação contábil e dos indicadores: suavização e a persistência dos resultados.

3.3 Coleta de Dados

Para a seleção dos dados das empresas, foram considerados critérios como o setor de atuação e a disponibilidade temporal de informações financeiras, com isso, foi definido o período entre 2009 a 2022 dos setores já mencionados no capítulo dois deste trabalho. Todos os dados foram extraídos na base de dados Economatica® no mês de maio de 2023.

A análise dos dados foi realizada por meio de técnicas estatísticas no programa estatístico *Stata: Statistical software for data science*®, como regressão linear e análise de correlação, permitindo avaliar a qualidade da informação contábil fornecida pelas empresas. As análises ocorreram no mês de setembro de 2023.

3.4 Objeto da Pesquisa

A pesquisa realizada teve como objeto de estudo a qualidade da informação contábil, com foco na suavização e persistência dos resultados aplicados no contexto de empresas brasileiras. Com isso, buscou-se entender como os dois aspectos impactam a qualidade da informação contábil e como podem influenciar a tomada de decisão dos usuários dessa informação sobre a performance financeira das organizações e sua capacidade de gerar resultados consistentes ao longo do tempo.

A metodologia adotada foi de natureza quantitativa, como já citado e desenvolvido acima, utilizando dados numéricos: financeiros e contábeis para analisar as práticas de suavização e sua influência na persistência dos resultados ao longo do tempo analisado.

A abordagem metodológica quantitativa permitiu uma análise objetiva e sistemática do fenômeno em estudo, utilizando fontes secundárias, como relatórios financeiros e demonstrações contábeis de empresas selecionadas. Foram utilizadas técnicas estatísticas, como regressão linear e análise de correlação.

3.5 Modelos Aplicados

Para o diagnóstico do comportamento da persistência dos resultados nas empresas brasileiras, aplicou-se em duas rodadas o modelo básico apresentado por Dechow et al. (2010), Equação 3. Primeiro para todas as empresas da amostra e, em um segundo momento, somente para as empresas do setor do consumo cíclico.

Equação 3 - Fórmula do Modelo Básico da Persistência dos Resultados

$$X_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 X_{i,t-1} + \varepsilon_{it}$$

Onde: X_t é o Lucro da empresa i , no período t , dividido pelo ativo total no período t ; β_0 é a Constante; β_1 é a média do parâmetro de Persistência de Lucro das empresas em análise, com valor contínuo entre 0 e 1; e ε = Termo de erro.

De acordo com Dechow *et al.* (2010), quanto mais elevado o valor do coeficiente β_1 indica que o fluxo de ganho é mais persistente.

No caso da suavização, aplicou-se o modelo básico, Equação 4, para o cálculo da aproximação por cada empresa. Em sequência, atribuiu-se variáveis *dummies* de cada setor para a análise do efeito, como demonstrado na Equação 5.

Equação 4 - Fórmula do Modelo Básico da Suavização dos Resultados

$$SMOOTH_{i,t} = \frac{\sigma(CFO_{i,t})}{\sigma(LLAIE_{i,t})}$$

Equação 5 - Fórmula de Análise de Efeito da Suavização dos Resultados

$$SMOOTH_{i,t} = \beta_0 + \beta_1 IND_{i,t} + \beta_2 COM_{i,t} + \beta_3 CC_{i,t} + \beta_4 CNC_{i,t} + \beta_5 MB_{i,t} \\ + \beta_6 PETR_{i,t} + \beta_7 SAU_{i,t} + \beta_8 TI_{i,t} \\ + \beta_9 ROA_{i,t-1} + \beta_{10} SIZE_{i,t} + \beta_{11} ENDIV_{i,t} + \beta_n ANOI + \varepsilon_{i,t}$$

Onde: $\sigma(CFO_{i,t})$ é o desvio padrão por um período de cinco anos do fluxo de caixa operacional; e $\sigma(LLAIE_{i,t})$ é o desvio padrão por um período de cinco anos do Lucro Líquido antes dos itens extraordinários. $(CFO_{i,t})$ e $(LLAIE_{i,t})$ são divididos pelo total de ativos no período t . Smooth é a *proxy* da Suavização dos Resultados; CC_i é uma variável *dummy* que

assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de Consumo Cíclico, e o (zero) caso contrário; $INDi$ é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de Bens industriais, e o (zero) caso contrário; $COMi$ é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de Comunicação, e o (zero) caso contrário; $CNCi$ é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) e a empresa atua no setor de Consumo Não Cíclico; e o (zero) caso contrário; MBi é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de Materiais Básicos, e o (zero) caso contrário; $PETRi$ é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, e o (zero) caso contrário; $SAUi$ é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de Saúde, e o (zero) caso contrário; TII é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) se a empresa atua no setor de

Tecnologia da Informação, e o (zero) caso contrário; e ε = Termo de erro. Demais variáveis já apresentadas.

A observação do fenômeno da suavização, em cada setor foi pelo coeficiente associado a cada variável apresentada.

4 RESULTADOS

Esse capítulo tem como objetivo expor os resultados obtidos. Os dados são expostos através de tabelas e descrição textual para complemento dos fatos e, para melhor entendimento, estão dispostos em duas seções, uma para cada indicador supracitado.

4.1 Resultados da Persistência dos Resultados

Os dados referentes à persistência dos resultados foram inconclusivos, mostrando que não é possível afirmar a maior ou menor ocorrência de persistência dos resultados durante o período analisado de 2009 a 2022, seja no setor de consumo cíclico, o objeto central da pesquisa, seja nos outros setores referenciados na pesquisa, que são: consumo não cíclico, materiais básicos, saúde e tecnologia da informação.

A presente se pauta nos resultados mínimos quadrados ordinários (MQO) da Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados dos Setores – Persistência dos Resultados

Variáveis	Resultados					
	MQO - Todas as Empresas	EF - Todas as Empresas	EA - Todas as Empresas	MQO - Consumo Cíclico	EF - Consumo Cíclico	EA - Consumo Cíclico
LPAt-1_	0,336	0,208***	0,336***	0,334	0,208***	0,334***
SIZE_	-15,68	-132,9	-15,68	-201,1	-453	-201,1
ENDIV_	-2.798	-0,869	-2.798	-17,43	75,12	-17,43
ROA_	0,0308	0,124	0,0308	-4.634	-10,8	-4.634
ANO2010	83,66	143,4	83,66	311,1	681,6	311,1
ANO2011	-37,3	39,6	-37,30*	-105	272,5	-105,0*
ANO2012	-593,9	-520,5	-593,9	-2,3	-1,997	-2,3
ANO2014	-165,2	-106,4	-165,2	-623,6	-388,9	-623,6
ANO2015	-376,7	-325,8	-376,7	-1,419	-1,25	-1,419
ANO2016	-443,4	-419,8	-443,4	-1,695	-1,617	-1,695
ANO2017	62,9	71,06	62,9	275,2	287,3	275,2
ANO2018	-122,1	-54,77	-122,1	-462	-247,1	-462
ANO2019	-99,29	-24,42	-99,29	-344,5	-106	-344,5
ANO2020	-65,57	38,72	-65,57	-255,3	14,05	-255,3
ANO2021	-61,05	71,87	-61,05	-175,7	131,5	-175,7
ANO2022	-65,39	80,3	-65,39	-181	178,6	-181
Constant	302,9	1,898	302,9	3,149	6,333	3,149
Observações	3.468	3.468	3.468	915	915	915
R²	0,12	0,052	-	0,132	0,068	-
Empresas	-	331	331	-	87	87

*** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1

Notas: Pool/Efeitos Fixos: Teste de Chow: Estatística F com as dummies: 29,32; Sem as dummies 113,18. Indicação: modelo Pool; Pool/Efeitos Aleatórios: Teste Breusch-Pagan: Prob>chi²: 0,00; não adotado o ajuste na variável dependente para a manutenção do modelo.

Mean VIF: 1,74. Todas as variáveis menores que 5; Teste de White: 0,00

Fonte: Elaboração própria

Em um total de 3.468 observações, de 331 empresas, com uma qualidade de ajuste do modelo de 12%, obteve-se, no coeficiente associado ao lucro por ação no ano anterior (LPAt-1), os resultados de 0,336 para todas as empresas e 0,334 para as empresas do setor de consumo cíclico. Esse coeficiente não se mostrou significativo em 10%, pelo menos no modelo MQO. Contudo, foram identificadas significâncias nos modelos com efeitos fixos e efeitos aleatórios. Nesses modelos, os coeficientes são similares, sugerindo que os resultados obtidos não demonstrem a condição de persistência para todas as empresas abordadas no estudo ou mesmo para o recorte das empresas do setor de consumo cíclico.

De acordo com os resultados, nenhuma condição possibilita o entendimento de que ocorra a persistência dos resultados no melhor modelo estatístico aplicado, que é o MQO, seja

por indicadores financeiros ou pelos períodos analisados. Porém, ainda no coeficiente associado ao lucro por ação no ano anterior (LPAt-1), é importante evidenciar os resultados obtidos nas condições de efeitos fixos (EF) – todas as empresas, resultado de 0,208, efeitos aleatórios (EA) – todas as empresas, resultado de 0,336, e em efeitos fixos (EF) – consumo cíclico, resultado de 0,208 e efeitos aleatórios (EA) – consumo cíclico, resultado de 0,334. Resultados satisfatórios para serem evidenciados. Qualquer que seja o resultado, é necessário que esteja entre a escala de 0% a 1%, positivo ou negativo, em módulo, para que possa ser considerado relevante no estudo, fato que não ocorre neste modelo estatístico.

Desse modo, mesmo com as considerações por efeitos aleatórios e fixos, não é possível afirmar a presença de persistência no setor pesquisado.

4.2 Resultados da Suavização dos Resultados

A Tabela 2 dispõe os resultados conseguidos através da aplicação de modelo estatístico. Todos os dados fazem referência ao método da suavização dos resultados. Segue:

Tabela 2 – Resultados dos Setores – Suavização dos Resultados

Variáveis	Resultados		
	MQO - Suavização	EF - Suavização	EA - Suavização
IND	0,0382	-	0,0315
COM	-0,148	-	-0,176
CC	-0,0104	-	0,016
CNC	0,109*	-	0,0912
MB	-0,252***	-	-0,276*
PETR	-0,327***	-	-0,392*
SAU	0,157**	-	0,239*
TI	0,0703	-	0,153
ROAtmenos1_	-0,0065	0,00623	0,00273
SIZE_	0,0348***	0,0858	0,0390***
ENDIV_	-0,0348**	0,00209	-0,0159
ANO2014	-	-	0,226***
ANO2015	-0,0935	-0,117**	0,115*
ANO2016	-0,166**	-0,190***	0,0413
ANO2017	-0,173**	-0,196***	0,0354
ANO2018	-0,189***	-0,210***	0,0219
ANO2019	-0,218***	-0,263***	-0,02
ANO2020	-0,241***	-0,295***	-0,0459
ANO2021	-0,200***	-0,286***	-0,0206
ANO2022	-0,169**	-0,289***	-
Constant	-0,341***	-1,089	-0,597***

Variáveis	Resultados		
	MQO - Suavização	EF - Suavização	EA - Suavização
Observações	2.157	2.157	2.157
R ²	0,067	0,023	-
Empresas	292	292	292

*** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1

Notas: Pool/Efeitos Fixos: Teste de Chow: Estatística F com as dummies: 3,90; sem as dummies 11,64. Indicação: modelo Pool; Pool/Efeitos Aleatórios: Teste Breusch-Pagan: Prob>chi²: 0,00; Ajuste do modelo com aplicação de LN na variável dependente.

Teste Breusch-Pagan: Prob>chi²: 0,00 para o novo modelo; Mean VIF: 1,56. Todas as variáveis menores que 5; Teste de White: 0,00; Melhor modelo Pool

Fonte: Elaboração própria.

Os dados da Tabela 2 apresentam o resultado de 2.157 observações de um total de 292 empresas da amostra. O coeficiente negativo de 0,0104 do setor de Consumo Cíclico não permite afirmar estatisticamente que empresas do setor têm característica de suavização de lucros a um nível de significância inferior a 10%, ou seja, que tenha relevância ao modelo aplicado.

De modo a ser relevante ao estudo, considerando resultados aplicados ao modelo estatístico, os resultados de 2014 a 2022 têm uma notória decadência em seus resultados, iniciando em -0,166 em 2016 até atingir -0,241 em 2020 e retornar ao patamar de -0,169 em 2022. Outro resultado importante a ser comentado é sobre o endividamento que, no modelo estatístico aplicado, consolida ao estudo um resultado de negativo 0,0348. Assim, há uma relação inversa entre endividamento e suavização dos lucros. Empresas com maiores níveis de dívida são aquelas que mais reportam resultados suavizados.

Já os setores: consumo não cíclico, com o resultado positivo de 0,109, materiais básicos, com o resultado negativo de 0,252, e saúde, com o resultado positivo de 0,157, obtiveram resultados significativos. Dessa forma, consumo não cíclico e saúde apresentam resultados com maior característica de suavização dos lucros. É relevante também o que acontece nos mesmos setores considerando os efeitos aleatórios (EA) – suavização – que, respectivamente, obtiveram em materiais básicos: -0,276 e saúde: 0,239.

5 CONCLUSÃO

Com o objetivo de analisar os fenômenos da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras listadas na B3, no período de 2009 a 2022, buscou-se compreender a qualidade da informação contábil, a suavização e a persistência dos

resultados, os indicadores para a análise da qualidade da informação, e introduzir o que são os setores de consumo cíclico, principal objeto, e os outros setores abordados no estudo (B3, 2023).

Para que a pesquisa ocorresse, foram questionados os resultados negativos da empresa Americanas S.A., que faz parte do setor de consumo cíclico e que teve, no início do ano de 2023, divulgado um prejuízo acumulado de bilhões de reais, fato que chamou a atenção para iniciar a pesquisa e consolidar o setor de consumo cíclico como objeto de estudo.

O principal objetivo do estudo foi analisar os fenômenos da suavização e persistência dos lucros aplicados no contexto de empresas brasileiras listadas na B3, no período de 2009 a 2022. Para isso, foram analisados todos os setores vinculados à B3, com exceção do setor financeiro, sendo o foco principal no setor de consumo cíclico, no qual está alocada a Americanas S.A.

Com os resultados obtidos, constatou-se que não foi possível confirmar a ocorrência da suavização e persistência dos resultados no melhor modelo estatístico aplicado ao setor de consumo cíclico, objeto de estudo da pesquisa. Porém, em cenários distintos, seja em determinados períodos analisados, de 2009 a 2022, ou por indicadores financeiros aplicados ao estudo diante de efeitos aleatórios (EA) ou efeitos fixos (EF), notam-se resultados relevantes à pesquisa, demonstrando a ocorrência de persistência dos resultados. Contudo, nos setores de consumo não cíclico, materiais básicos e saúde, verificou-se a presença de suavização de resultados, o que demonstra características similares nos setores.

O trabalho trouxe alusão de que os cenários estudados não foram suficientes para comprovar a similaridade entre o fato ocorrido na Americanas S.A. e o setor em que está inserido, consumo cíclico, porém, deixa aberta a possibilidade de aprofundamento no estudo, além da exploração dos outros setores que tiveram resultados concisos, principalmente dentro da suavização dos resultados.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. FII BRASIL, 2023. **Setor de Saúde na B3: Oportunidades e Desafios**. Disponível em: <<https://fiibrasil.com/acoes/saude/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

B3. Classificação Setorial. Renda Variável. Ações. Produtos e Serviços. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/classificacao-setorial/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BAIOCO, V. G.; ALMEIDA, J. E. F.; RODRIGUES, A. Incentivos da regulação de mercados sobre o nível de suavização de resultados. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 24, n. 2, p. 110-136, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TSP 14 – Custos de Empréstimos**, de 31 de outubro de 2018. Brasília: CFC, 2018.

DECHOW, P., GE, W., SCHRAND, C. Understanding earnings quality: A review of the proxies, their determinants and their consequences, **Journal of Accounting and Economics**, Volume 50, Issues 2–3, 2010, Pages 344-401, ISSN 0165-4101.

G1. Rombo na Americanas: quem perdeu e quem ganhou com prejuízos que devem render batalha na justiça. **Economia**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/18/rombo-na-americanas-quem-perdeu-e-quem-ganhou-com-prejuizos-que-devem-render-batalha-na-justica.ghtml>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

KAJIMOTO, C. G. K; NAKAO, S. H; MORAES, M. B. DA C. (2019). A suavização do lucro líquido e a persistência das contas de resultado nas empresas brasileiras de capital aberto. **Revista De Contabilidade E Organizações**, 13, e154173.

KOLOZSVARI, A. C; MACEDO, M. A. S. (2016). Análise da Influência da Presença da Suavização de Resultados sobre a Persistência dos Lucros no Mercado Brasileiro. **Revista Contabilidade & Finanças**, 27(72), 306–319.

MARTINS, G. A., THEÓPHILO, C. R. Polo sobre Avaliação Quantitativa e Qualitativa. In: MARTINS, Gilberto de Andrade e THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas** / Gilberto de Andrade Martins, Carlos Renato Theóphilo, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. p. 274 - 372.

REIS, T. SUNO RESEARCH, 2019. **O que são setores cíclicos?** Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/o-que-sao-setores-ciclicos/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

REIS, T. Suno Research, 2020. **O que é o Índice Imobiliário da Bolsa (IMOB)?**. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/imat/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

ROCHA, D. E-Investidor, 2022. **Ações de tecnologia: veja o desempenho das principais empresas em 2022**. Disponível em: <<https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/acoes-tecnologia-2022-performance/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

SOUSA, A. M *et al.* (2022). **Efeito da suavização intencional de resultados na persistência dos lucros das empresas brasileiras de capital aberto**. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 41(2), 87-106.

SOUSA, A. M *et al.* (2020). Suavização de resultados e comparabilidade dos relatórios financeiros: evidências em empresas abertas do mercado brasileiro. **Revista De Contabilidade E Organizações**, 14, e164488.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

SÁ, L. P.; SILVA V. A. O. Qualidade da Informação Contábil: A Persistência e a Suavização dos Lucros no Brasil. **Rev. FSA**, Teresina, v. 21, n. 7, art. 5, p. 91-114, jul. 2024.

Contribuição dos Autores	L. P. Sá	V. A. O. Silva
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.		X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X